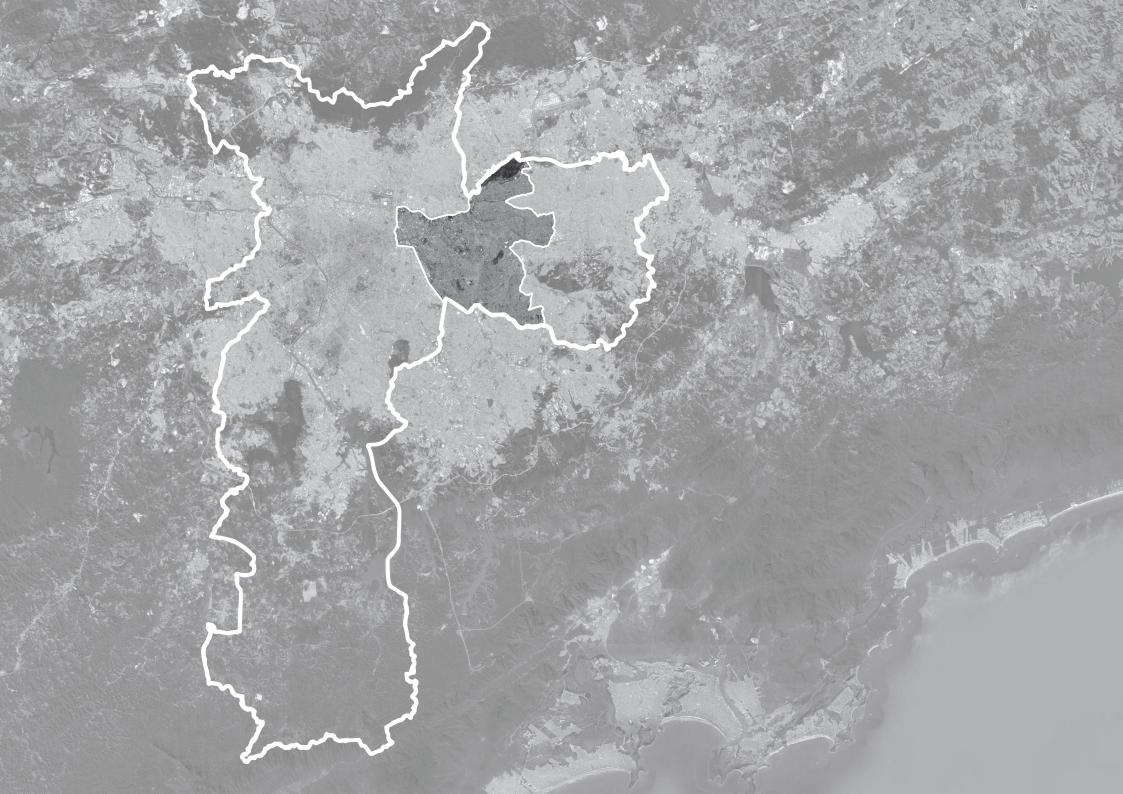


Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico

Aricanduva/Vila Formosa

Dezembro de 2016







Introdução

A Subprefeitura de Aricanduva está inserida na Macrorregião Leste 1 juntamente com as Subprefeituras da Penha, Sapopemba, Mooca e Vila Prudente e conta com três distritos (Carrão, Vila Formosa e Aricanduva), que juntos somam 45 bairros da cidade de São Paulo, contando atualmente com mais de 267 mil habitantes, segundo o Censo de 2010.

As principais ruas e avenidas limítrofes da Subprefeitura são: a Avenida Aricanduva ao Norte que margeia o Rio com o mesmo nome e que faz limite com a Subprefeitura da Penha (Distrito da Vila Matilde) e Itaquera (Distrito Cidade Líder); a Avenida Arrais de Araguaia (ao longo do Córrego Inhumas) à Leste que faz limite com a Subprefeitura de São Mateus; a Avenida Barreira Grande ao Sul que faz limite com a Subprefeitura de Sapopemba; a Avenida Sapopemba ao Sul que faz limite com a Subprefeitura de Vila Prudente (Distrito de São Lucas); a Avenida Vereador Abel Ferreira (ao longo do Córrego Capão do Embira) que faz limite com a Subprefeitura da Mooca (Distrito de Água Rasa); a Rua Emília Marengo, Rua Antônio de Barros e Avenida Conde de Frontim a Oeste e a Norte que fazem limite com a Subprefeitura da Mooca (Distrito de Tatuapé).

Entre os Distritos, o Cemitério da Vila Formosa se configura como uma barreira física entre os três, pertencendo atualmente a Carrão. É adjacente à Avenida João XXIII, limite entre os Distritos de Carrão e Aricanduva. As Avenidas Guilherme Giorgi e a Cipriano Rodrigues também são limites internos que separam, entre outras ruas, o Distrito de Vila Formosa de Carrão e Aricanduva respectivamente. As Avenidas Conselheiro Carrão, 19 de Janeiro e Rio das Pedras se configuram como importantes centralidades na região e também como eixo Leste-Oeste, com ligação à Subprefeitura de São Mateus.

O Distrito de Aricanduva, com área de 6,60 Km² e população de 89.622 habitantes, segundo o Censo de 2010, conta com 20 bairros aqui enumerados: Aricanduva, Jardim Aricanduva, Jardim Barreira, Jardim Cangucci, Jardim Catarina, Jardim Cotching, Jardim das Rosas, Jardim do Carrão, Jardim Galli, Jardim Maia, Jardim Noé, Jardim Tango, Jardim Vila Formosa, Jardim São Eduardo, Parque Maria Luiza, Parque Santo Antônio, Vila Antonieta, Vila Nova York, Vila Rica e Vila Sara. Já no

Século XVII, o então riacho Aricanduva já era mencionado, assim como o arrabalde com o mesmo nome na cidade de São Paulo. Seu desenvolvimento é relativamente novo, se deu a partir da década de 40, por portugueses. Gabriel Cardoso tornou-se proprietário de uma grande chácara de flores, plantas ornamentais e verduras. A partir dele, outros portugueses vieram morar na região, seguidos por imigrantes japoneses, ligados à agricultura (PONCIANO, 2001).

O Distrito de Carrão, com área de 7,5 Km² e população por volta de 83.281 habitantes segundo o Censo de 2010, conta atualmente com oito bairros aqui enumerados: Carrão, Carrãozinho, Chácara Califórnia, Chácara Santo Antônio, Chácara Santo Estêvão, Vila Carrão, Vila Nova Manchester e Vila Santa Isabel. Originou-se de um antigo sítio à beira de uma trilha "por onde caminhavam os gentios da aldeia de Piratininga à de Biacica ou Imbiacica" (hoje, Distritos de Itaim Paulista, Vila Curuçá e a parte leste do Jardim Helena), trilha esta também utilizada pelos bandeirantes. Essas terras faziam parte da Sesmaria de João Ramalho, que, ao longo dos anos, passou por muitos proprietários e recebeu nomes como Tucuri (fruto do tamanho do coco-da-baía), Bom Retiro e Chácara Carrão (Pesquisa UIT's, Emplasa, 2010).

Em 1865, o Conselheiro João da Silva Carrão, mais conhecido como Conselheiro Carrão era o 32º presidente da província de São Paulo. Ele tinha um sítio às margens do Rio Aricanduva, onde plantava uvas para a produção de vinhos e área que atualmente pertence ao Distrito de Carrão. Aos poucos, outros produtores se estabeleceram



na região. Em 1916 a vila passou a existir de modo oficial e o dentista João Gomes Barreto propôs aos proprietários de terras que fosse feito um amplo arruamento da região, obtendo sucesso. Ainda neste Distrito, localiza-se o maior cemitério da América do Sul, o Cemitério da Vila Formosa, que além das funções cemiteriais constitui uma principais áreas verdes da região (PONCIANO, 2001).

O Distrito de Vila Formosa, com área de 7,4 Km² e população por volta de 94.799 habitantes segundo o Censo de 2010, conta atualmente com 16 bairros aqui enumerados: Capão do Embira, Chácara Belenzinho, Jardim Anália Franco, Jardim Iara, Jardim Maringá, Jardim Têxtil, Parque Cruzeiro, Parque Santo Antônio, Vila Antônia, Vila Araci, Vila Embina, Barreira Grande, Vila Formosa, Vila Guarani, Vila Mafra e Vila Matias. A Vila Formosa nasceu do Sítio Casa Grande, da família de João Casagrande que manteve a propriedade entre os anos de 1885 a 1911, ano em que foi vendida aos irmãos Jacob.

Entre 1920 e 1940 a área foi loteada pela Companhia Melhoramentos do Braz e recebeu o nome de Formosa para homenagear o antigo nome da cidade litorânea de Ilhabela. Nesta mesma época, pequenas olarias se fixaram na região, mas os empreendimentos não avançaram por conta da situação financeira e os empreendedores optaram pela venda de terrenos. Entretanto, com a instalação de um aterro sanitário, até a década de 1950 essa estratégia não foi bem sucedida. A partir da década de 1960, o bairro começou de fato a crescer, tornandose o 46º Distrito do Município de São Paulo em 1963, desmembrando-se do Tatuapé.

Atualmente é uma das regiões mais arborizadas da cidade, contando com mais de cem praças, além do PET (Parque Esportivo dos Trabalhadores), antigo Centro Educativo Recreativo Esportivo do Trabalhador (CERET), antiga fazenda Anália Franco, local de 286 000 m² onde se elabora programações recreativas, educacionais, culturais e esportivas (Pesquisa UIT's, Emplasa, 2010). O Distrito conta com expressiva população de classe média, tendendo mais à classe média alta nas proximidades do Tatuapé e à classe média baixa nas proximidades de Sapopemba, constituindo-se, juntamente com o Distrito de Tatuapé, na Subprefeitura da Moóca, o único polo de alto padrão da Zona Leste. O atual PET e o fato de em 1986 a estação Tatuapé ter deixado de ser o ponto final da linha de Metrô (Linha 3 – Vermelha), colaborou para o "boom" imobiliário na região. A instalação do Shopping Anália Franco, como já mencionado neste trabalho, foi marcante nesta busca de terrenos em locais de alto poder aquisitivo, constituindo-se de um shopping de vizinhança, mais utilizado por moradores dos bairros próximos, o que reforca o "Status" da região (ROLNIK e FRÚGOLI JR., 2001).

Rebatimentos da Legislação Urbanística na Subprefeitura

O Plano Diretor Estratégico, Lei nº 16.050/14, estabelece que a Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa está contida inteiramente na Macroárea de Qualificação da Urbanização - MQU, que tem como características principais um padrão médio de urbanização e de oferta de serviços e equipamentos. Os objetivos específicos para essa macroárea definidos pelo PDE são: "controle dos processos de adensamento em bairros desprovidos de

transporte público de massa; melhoria e complementação do sistema de mobilidade urbana com integração entre modais; melhoria na oferta de serviços, equipamentos e infraestrutura urbana; incentivo à consolidação das centralidades de bairro existentes, melhorando a oferta de serviços, comércios e equipamentos comunitários; ampliação da oferta de oportunidades de trabalho e emprego nos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana e centralidades existentes, criando pólos de atração em localidades intermediárias entre centro e periferia; promoção da urbanização e regularização fundiária de assentamentos precários e irregulares existentes, ocupados pela população de baixa renda, com oferta adequada de serviços, equipamentos e infraestruturas urbanas; estímulo à provisão habitacional de interesse social para a população de baixa renda, incluindo pessoas que ocupam logradouros e praças públicas, de forma a contribuir para a redução do déficit habitacional existente; proteção, recuperação e valorização dos bens e áreas de valor histórico, cultural e religioso".

O PDE estabeleceu também os Eixos de Estruturação da Transformação Urbana ao longo dos eixos de transporte de massa, que têm o objetivo de estimular o adensamento populacional nos arredores dos eixos de transporte coletivo. Os Eixos delimitados no território da Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa localizamse ao longo da Av. Aricanduva e da expansão da linha 2 — Verde do metrô, que atravessa seu território em direção à subprefeitura da Penha. Algumas diretrizes já estabelecidas pelo Plano Diretor como a complementação do sistema de mobilidade urbana, melhoria da oferta



de serviços, equipamentos, infraestruturas e incentivo ao comércio existente além da ampliação de oferta de empregos são essenciais para garantir o desenvolvimento urbano equilibrado nesta região.

A Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, Lei 16.402/16, estabeleceu um novo zoneamento para o município. Em Aricanduva/Vila Formosa predominam as seguintes zonas: ZM- Zona Mista (60% do território); ZC – Zona Centralidade, ZEU e ZEUp- Zonas Eixo de Estruturação da Transformação Urbanas existentes e previstas (28% do território); ZPI – Zona Predominantemente Industrial (2% do território); e outros 10% distribuídos entre ZEPAM – Zonas Especiais de Preservação Ambiental e ZEIS – Zonas Especiais de Interesse Social.

Caracterização

A Aricanduva/Vila Formosa possui população já consolidada no território, compondo 2,4% da população do município. Houve redução do número de habitantes entre 1980 e 2000 e possui densidade demográfica superior ao município (156,5 hab/ha em comparação a 102,0 hab/ha no Município de São Paulo), como verificado em toda a região Leste. A densidade habitacional está abaixo da média do município.

Nos distritos de Vila Formosa e Carrão a presença de alta vulnerabilidade é muito baixa (próximas a zero), enquanto que no distrito de Aricanduva já temos 5,4% da população em alta vulnerabilidade. O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) um pouco acima da média do

município (acima de 0,75 em 2000 e um pouco acima de 0,8 em 2010). As áreas mais densas e vulneráveis neste território concentram-se no eixo sudeste da subprefeitura, na região sul dos distritos de Aricanduva e Vila Formosa.

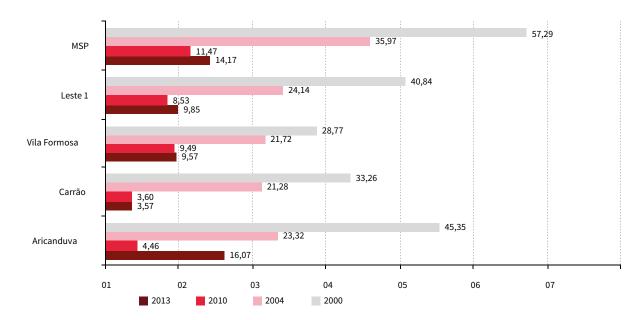
Em relação à população, a participação de idosos está acima da média do município (16,8% em relação a 11,9% do MSP), com concentração de idosos no distrito do Carrão, enquanto a participação de jovens está abaixo da média municipal (17,4% em relação a 20,8% do MSP) e concentra-se mais no distrito de Aricanduva.

O distrito de Aricanduva apresenta taxa de homicídios

considerável em relação à subprefeitura, indicando a necessidade de ações especiais de segurança.

Com baixo nível de atividade econômica, a subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa conta com 1,9% da participação dos empregos formais do município. Estes aumentaram de 2000 a 2012, concentrando-se no distrito de Vila Formosa. Os setores de empregos formais mais ativos nesta subprefeitura são (em 2012): comércio (40,1%), indústria (22,7%) e serviços (28,9%). Quanto ao rendimento, mais de 80% da população formalmente empregada está em faixa salarial entre 1 e 3 salários mínimos, tendo em 45,5% dos casos escolaridade de ensino médio completo.

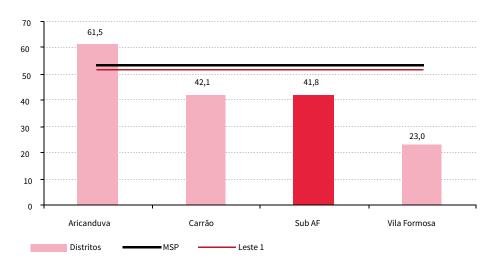
Taxa de homicídios por 100 mil habitantes - Município de SP e Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa



Fonte: SIM/ Pro Aim

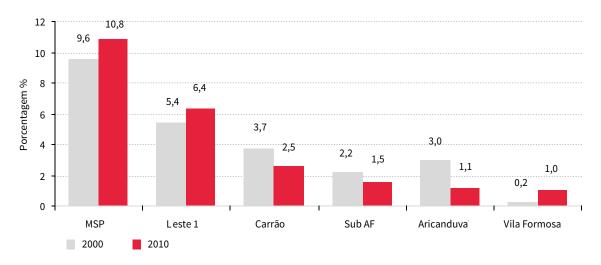


Percentual da população residente distante a mais de 1 km de parques, 2010



Fonte: Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB)

Participação de domicílios em favelas. Participação dos domicílios sobre o total de domicílios do território



Fonte: Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB)

Quanto ao uso do solo essa subprefeitura apresenta a maior parte de seu território monofuncional residencial, tendo algumas centralidades ao longo de avenidas principais. Esse dado colabora com a baixa oferta de emprego e alta necessidade de deslocamento casa-trabalho.

De modo geral, os distritos do Carrão e Vila Formosa encontram-se na média ou acima da média em relação aos acessos a serviços do município, como saúde e assistência social. Porém, o distrito de Aricanduva apresenta demanda de equipamentos básicos de saúde, assistência social e educação, tendo aí as maiores concentrações populacionais e de vulnerabilidade.

A oferta de equipamentos de esportes, cultura e lazer são abaixo do desejado, tendo lacunas de cobertura nos distritos do Carrão e Aricanduva. De modo geral os equipamentos de cultura são a principal demanda declarada nos processos participativos, sendo muito concentrados na região central e sudoeste do município.

As condições de moradia nessa subprefeitura são em geral melhores que a média do município, apresentando baixos números de população em situação de rua ou em favelas. Também é baixa a quantidade de pessoas em situação de risco e a quantidade de área por habitante nas edificações é maior que a média do município, oferecendo certa situação de conforto, em especial para os distritos de Carrão e Vila Formosa.

Na temática de mobilidade, o deslocamento da subprefeitura é realizado em boa parte por transporte







LIMITE DO MUNICÍPIO

LIMITE DA SUBPREFEITURA

LIMITE DOS DISTRITOS

QUADRA VIÁRIA

--- HIDROGRAFIA

DEMANDA POR CEI EM SETORES DENSOS
DE ALTA VULNERABILIDADE

DEMANDA POR CRAS EM SETORES DENSOS
DE ALTA VULNERABILIDADE

DEMANDA POR UBS EM SETORES DENSOS
DE ALTA VULNERABILIDADE

DEMANDA POR CEI E UBS EM SETORES DENSOS
DE ALTA VULNERABILIDADE

DEMANDA POR CEI E CRAS EM SETORES DENSOS
DE ALTA VULNERABILIDADE

DEMANDA POR CRAS E UBS EM SETORES DENSOS
DE ALTA VULNERABILIDADE

DEMANDA POR CEI, CRAS E UBS EM SETORES
DENSOS DE ALTA VULNERABILIDADE

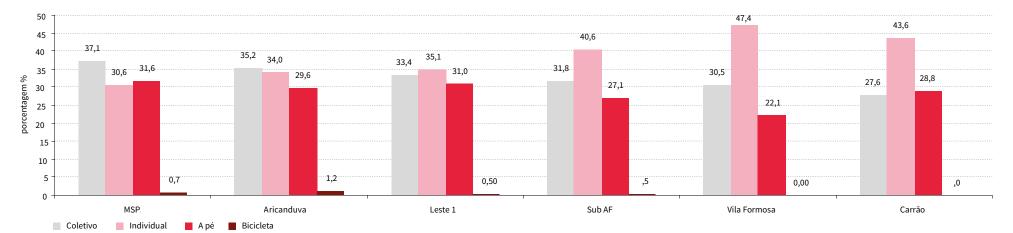
EQUIPAMENTOS

- ASSISTÊNCIA SOCIAL
- CULTURA
- EDUCAÇÃO
- ESPORTE
- SAÚDE
- CEU



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Participação do número de viagens diárias dos residentes por modos de transporte principal, 2007



Fonte: Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB)

individual, em especial nos distritos de Carrão e Vila Formosa, confirmando a deficiência do transporte público de alta capacidade face à considerável concentração populacional e baixa oferta de emprego na macrorregião como um todo. A situação do transporte público de média capacidade foi recentemente incrementada pela instalação de faixa exclusiva de ônibus ao longo da Av Aricanduva e ainda será incrementada com o corredor previsto junto à Av Radial Leste em toda sua extensão. Também estão previstos corredores na Av. Itaquera, Av. Abel Ferreira e Av. João XXIII. Além da expansão da linha verde do Metrô (serão 5 estações na Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa-Distritos Carrão e Vila Formosa).

O território da subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa encontra-se na Bacia Hidrográfica do Rio Tietê e na sub bacia do Aricanduva. Esse rio possui vários afluentes que definem situações às vezes de conflito entre meio ambiente e ocupação urbana, e às vezes de potencialidades ambientais já aproveitadas e evoluídas. Devido à grande ocupação urbana de suas margens e alto índice de impermeabilização do solo de toda a bacia os problemas crônicos de inundação persistem, o Rio Aricanduva é objeto de várias propostas de soluções de drenagem ainda em curso pela municipalidade (Siurb).

Aricanduva/Vila Formosa apresenta índices de cobertura vegetal (6,5 m²/hab) e áreas verdes públicas (4,1 m²/hab) muito mais baixos que a média verificada no município e na região. Do ponto de vista socioambiental, é classificada com baixíssima presença de cobertura vegetal em áreas de ocupação urbana consolidada e boa infraestrutura urbana. Este dado só reforça uma das questões da subprefeitura, que é o aumento de áreas verdes tanto na

cobertura vegetal como um todo, quanto implantação de parques e de arborização viária.

Desafios da Subprefeitura

Diante do contexto apresentado, os grandes desafios da Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa incluem principalmente as temáticas relacionadas à atividade econômica, vulnerabilidade social e ambiental, além de infraestrutura de mobilidade (com priorização de transporte coletivo).

As atividades econômicas concentram-se nas centralidades de bairro e em forma de serviços locais, não possuindo oferta significativa de postos mais qualificados de emprego.



Nos desafios ambientais, estão o de aumentar a oferta de áreas verdes públicas no território, qualificando as praças e parques existentes e promovendo novos equipamentos de esporte e lazer, principalmente nas regiões mais densamente ocupadas, como o distrito de Aricanduva. Qualificar as vias urbanas com projeto de arborização nas calçadas e/ou canteiros, e incentivar a população a aumentar superfícies permeáveis em áreas públicas e privadas, dada a questão delicada de drenagem da região.

Oferecer soluções habitacionais para a população instalada precariamente ao longo de córregos e rios, assim como regularizar e urbanizar áreas de habitação precárias que não estejam em situação de risco ambiental.

A infraestrutura de mobilidade e transporte precisa ser melhorada como um todo na subprefeitura, permitindo melhor circulação de transporte público, bem como maior segurança para pedestres e ciclistas. Foram apontadas demandas por circulação entre bairros, preferencialmente os de maior oferta de atividades e serviços (entre Carrão e Tatuapé, por exemplo). A estruturação do transporte público atual privilegia ligações entre bairro e vias estruturais, forçando grandes deslocamentos para a ligação entre bairros vizinhos.

Diretrizes da Subprefeitura

Em decorrência dos desafios acima expostos, as diretrizes para esta subprefeitura são:

• Incentivar a instalação de novas atividades produtivas;

- Incentivar a oferta de cursos profissionalizantes;
- Ampliar a oferta de equipamentos e serviços públicos, em especial de assistência social;
- Melhorar as condições de mobilidade e conexão dos sistemas de transporte coletivo;
- Ampliar a oferta de transporte público;
- Melhorar as condições de mobilidade para pedestres, em especial da população idosa;
- Notificar terrenos que não cumprem sua função social da propriedade, estimulando a utilização e edificação de terrenos e áreas subutilizadas;
- Prover habitação de interesse social para a população em situação de vulnerabilidade social de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Incentivar a regularização urbana e fundiária, proporcionando à população residente o direito à posse da terra e da moradia.

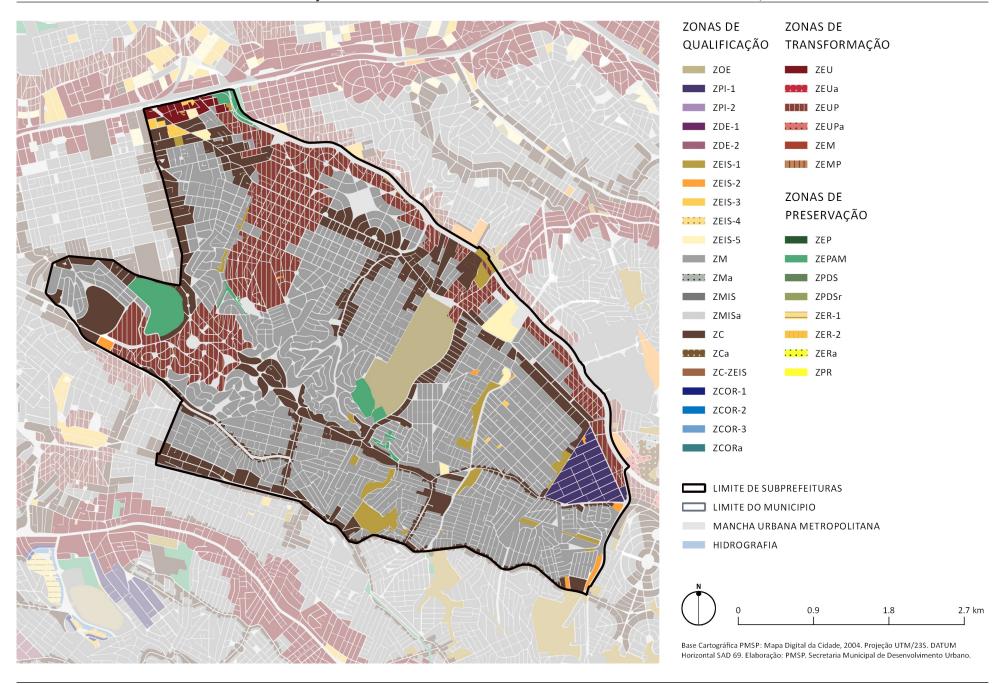
Bibliografia

PONCIANO, Levino. Bairros Paulistanos de A a Z. São Paulo: Editora SENAC São Paulo – 2ª Edição revista, 2001.

ROLNIK, R. e FRÚGOLI JR., H. Reestruturação urbana da metrópole paulistana: a Zona Leste como território de rupturas e permanências Cadernos Metrópole n. 6, pp. 43-66,

2º sem. 2001.





Lista de Abreviaturas e Siglas

Α

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16

AD- Subprefeitura de Cidade Ademar

AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa

AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana

AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06

APA – Área de Proteção Ambiental

APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais

ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

В

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único

CAPS- Centro de Atenção Psicossocial

CCJ- Centro de Cultura da Juventude

CDC- Clube da Comunidade

CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos

CEI - Centro de Educação Infantil

CEM – Centro de Estudos da Metrópole

CER- Centro Especializado em Reabilitação

CET – Companhia de Engenharia de Tráfego

CFU - Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências

CGM – Controladoria Geral do Município

CL – Subprefeitura do Campo Limpo

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo

CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

CS – Subprefeitura de Capela do Socorro

CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes

CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO — Departamento de Produção e Análise da Informação

DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

Ε

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo

EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

FFPASA- Ferrovia Paulista S.A.

FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.

FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

Н

HIS- Habitação de Interesse Social

١

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IM – Índice de Mobilidade

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira

IP – Subprefeitura do Ipiranga

IPEA- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas

IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano

IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social

IQ – Subprefeitura de Itaquera

ISS- Imposto Sobre Serviços

IT – Subprefeitura de Itaim Paulista

ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara

JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa

LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei

Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M	R	SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
MB – Subprefeitura de M'Boi Mirim	RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério	SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
MDC – Mapa Digital da Cidade	do Trabalho e Previdência Social	SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana	RMSP- Região Metropolitana de São Paulo	Obras
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme		SM – Subprefeitura de São Mateus
MO – Subprefeitura da Mooca	S	SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana	SA – Subprefeitura de Santo Amaro	Desenvolvimento Social
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista	SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de	SMC – Secretaria Municipal de Cultura
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana	São Paulo	SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
MSP – Município de São Paulo	SAD- Serviço Atenção Domiciliar	SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização	SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em	Cidadania
	HIV/Aids	SME – Secretaria Municipal da Educação
P	SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e	SMG – Secretaria Municipal de Gestão
PA – Subprefeitura de Parelheiros	Espaços Livres	SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo	SB – Subprefeitura de Sapopemba	e Mobilidade Reduzida
(Lei 16.050/14)	SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais №	SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade
PE – Subprefeitura da Penha	№ 13.579/09 e № 12.233/06	Racial
PI – Subprefeitura de Pinheiros	SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis	SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
PIU- Projeto de Intervenção Urbana	Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06	SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá	SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e	e Federativas
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo	Empreendedorismo	SMS – Secretaria Municipal de Saúde
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo	SE – Subprefeitura da Sé	SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das
PNUD – Programa das Nações Unidas para o	SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	Subprefeituras
Desenvolvimento	SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação	SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio	SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação	SMT – Secretaria Municipal de Transportes
Ambiente	SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e	SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
PR – Subprefeitura de Perus	Recreação	SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)	SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento	Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações	SES – Secretaria de Estado da Saúde	SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais №
de Mortalidade no Município de São Paulo	SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento	№ 13.579/09 e № 12.233/06
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº	Econômico	SPTRANS – São Paulo Transporte
57.537/16)	SGM – Secretaria do Governo Municipal	SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

Т

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem TPCL — Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

٧

VM – Subprefeitura de Vila Mariana VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16 ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER - Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16 ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto № 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo	Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos	Subprefeitura M'Boi Mirim
	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e	Subprefeitura Mooca
Fernando Haddad	Mobilidade Reduzida	Subprefeitura Parelheiros
Prefeito	Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres	Subprefeitura Penha
	Secretaria Municipal de Relações Governamentais	Subprefeitura Perus
Nadia Campeão	Secretaria Municipal de Relações Internacionais e	Subprefeitura Pinheiros
Vice-prefeita	Federativas	Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
	Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial	Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Coordenação	Secretaria Municipal de Saúde	Subprefeitura Santo Amaro
	Secretaria Municipal de Segurança Pública	Subprefeitura São Mateus
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano	Secretaria Municipal de Serviços	Subprefeitura São Miguel
	Secretaria Municipal de Transportes	Subprefeitura Sapopemba
Secretarias Municipais	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	Subprefeitura Sé
		Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Controladoria Geral do Município	Subprefeituras	Subprefeitura Vila Mariana
Secretaria do Governo Municipal		Subprefeitura Vila Prudente
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento	Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa	
Social	Subprefeitura Butantã	Outros Órgãos Municipais
Secretaria Municipal de Comunicação	Subprefeitura Campo Limpo	
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras	Subprefeitura Capela do Socorro	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Secretaria Municipal de Cultura	Subprefeitura Casa Verde	Companhia de Engenharia de Tráfego
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e	Subprefeitura Cidade Ademar	Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Empreendedorismo	Subprefeitura Cidade Tiradentes	Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	Subprefeitura Ermelino Matarazzo	I Att
	Subpreteitura Ermemo Watarazzo	de Ativos
Secretaria Municipal de Educação	Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia	de Ativos Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Secretaria Municipal de Educação Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	·	
	Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia	Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia Subprefeitura Guaianases	Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento	Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia Subprefeitura Guaianases Subprefeitura Ipiranga	Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico	Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia Subprefeitura Guaianases Subprefeitura Ipiranga Subprefeitura Itaim Paulista	Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo São Paulo Negócios
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico Secretaria Municipal de Gestão	Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia Subprefeitura Guaianases Subprefeitura Ipiranga Subprefeitura Itaim Paulista Subprefeitura Itaquera	Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo São Paulo Negócios São Paulo Obras
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico Secretaria Municipal de Gestão Secretaria Municipal de Habitação	Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia Subprefeitura Guaianases Subprefeitura Ipiranga Subprefeitura Itaim Paulista Subprefeitura Itaquera Subprefeitura Jabaquara	Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo São Paulo Negócios São Paulo Obras São Paulo Transportes

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade
Conselho Municipal de Política Urbana
Câmara Técnica de Legislação Urbanística
Comissão de Proteção à Paisagem Urbana
Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras
Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405-17 e 18 andar-Centro

São Paulo-SP-CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gesta our bana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br